E.E.B.
RUDOLFO LUZINA
NOVA ERECHIM - SC

PLANCON- EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Fundamental séries finais e Médio

EEB RUDOLFO LUZINA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Nova Erechim- SC- Outubro- 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina: Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina: João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação: Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina: Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação:
Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub Coordenação:
Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

Plano de contingência aplicável a
EEB RUDOLFO LUZINA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CLAUDETE UTZIG
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

NÉDIO ANTONIO CASSOL
PREFEITO MUNICIPAL

ADEMAR SCHINEIDER
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

EIDE SOUZA
SECRETÁRIA DE SAÚDE

EUNICE TEREZINHA BRUSCHI
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

MEMBROS DO COMITÊ MUNICIPAL:
Eunice Terezinha Bruschi
Claudia Frozza
Janaina Konflanz
Fabieli Polli
Valdelize Furlan
Ieda Pertuzatti
Suzana Rovadoscki
Maria Luiza Massaneiro
Fernanda Carla Dias Vicenzi
Midian Zancanaro da Silva
Maria Rita Kist
Claudete Utzig
Katia Priscila Antunes
Karina Brandalise Weber
Nadia Chiela
Mateus de Paula
Marli Pirovano
Ademar Schneider

Membros do Comissão Escolar:

Claudete Utzig
Diretora de escola

Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani
Representante da APP

Delci Salete da Silva Vieira
Representante dos professores

Maria Luiza Zunkowski Massaneiro
Representante do GEDESC

Gabriel Henrique Borille
Representante dos alunos

Janete Ottovicks Lima e Soeli Antunes
Representante dos funcionários

Sumário

1 INTRODUÇÃO 5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 8
4. OBJETIVOS 9
4.1 OBJETIVO GERAL 9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9
5. CENÁRIOS DE RISCO 9
5.1 AMEAÇA (S) 10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 11
5.3 VULNERABILIDADES 12
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 13
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 14
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 17
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO **Erro! Indicador não definido.**32
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 33
7.3.1. Dispositivos Principais 33
7.3.2. Monitoramento e avaliação 34

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. ser uma nova doença que afeta a população;
b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14

dias);

c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

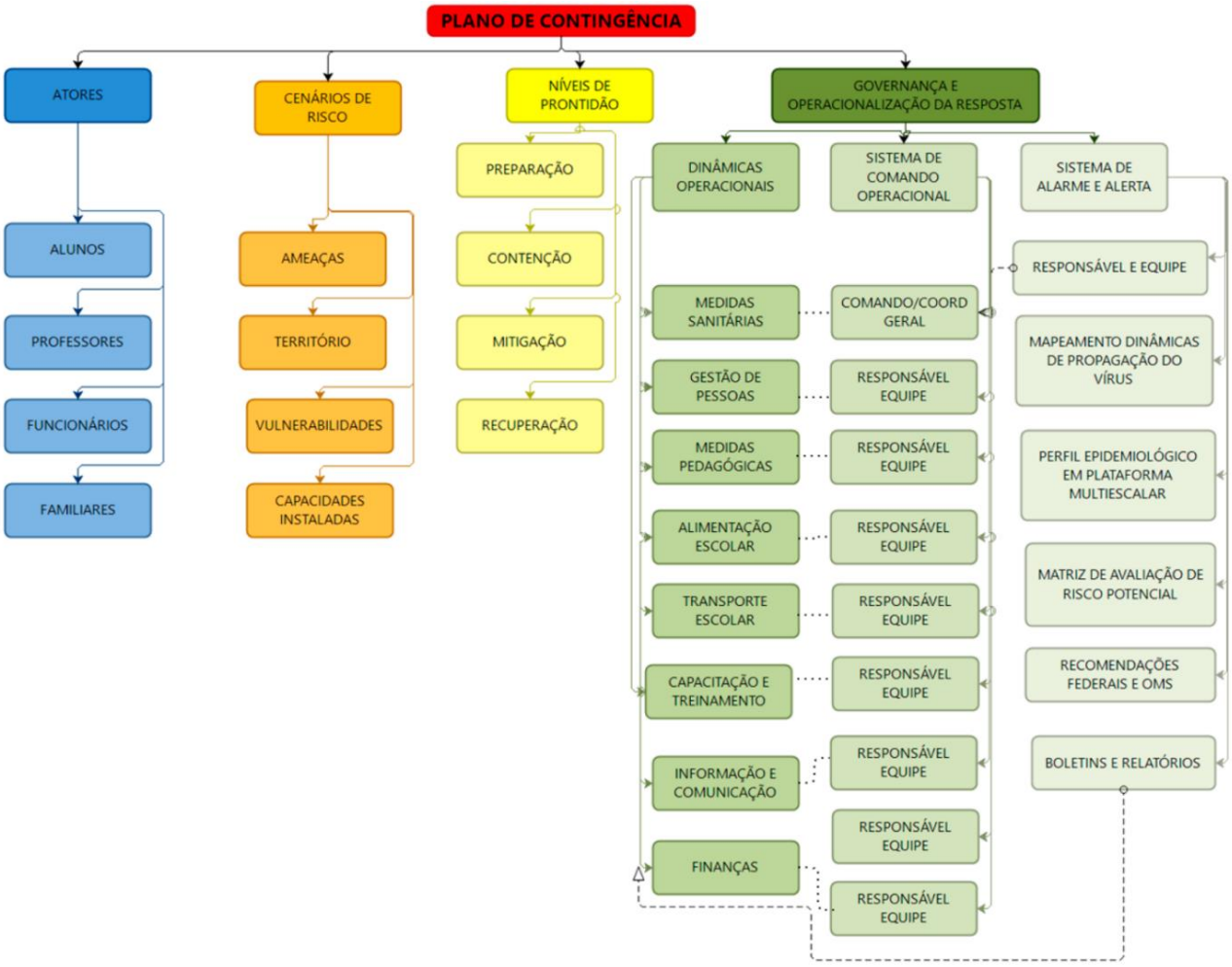
A EEB Rudolfo Luzina face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco

identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da EEB Rudolfo Luzina obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O público alvo deste plano são os alunos, professores, funcionários e familiares da EEB Rudolfo Luzina que se localiza na região Oeste de Santa Catarina. Região esta que hoje, outubro de 2020 está em estabilidade (cor amarela) e liberada para retorno às aulas.

A Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina situa-se na zona urbana do município de Nova Erechim, estado de Santa Catarina. Está localizada na Avenida Francisco Ferdinando Losina, 187, Centro, tendo proximidade com a Escola Reunida Municipal Professora Lidya Franzon Dondoni, Centro Municipal de Educação Infantil Raio de sol, Delegacia de Polícia Civil e Militar, Prefeitura Municipal, Posto de Saúde, Hospital e diversas residências familiares. É a única escola do município que atende Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio Regular, sendo ponto de referência de nossas crianças e adolescentes da Educação Básica.

A Escola de Educação Básica Rudolfo Luzina possui 34 profissionais atuando nas atividades remotas. Desses temos 1 diretora, 2 assessoras de direção, 1 administradora escolar, 1 assistente de Educação, 3 funcionários para serviços gerais e 26 professores. Destes 26 professores, 4 trabalham para a educação especial.

Os professores são de diversos municípios da nossa região, sendo 16 de Nova Erechim, 8 de Chapecó, 1 de Águas de Chapecó, 2 de Águas Frias e 1 de Xaxim.

Nossa escola conta com matrícula inicial de 364 alunos, distribuídos nas seguintes turmas e turnos:

SERIE	MATUTINO TURMAS	VESPERTINO TURMAS	NOTURNO TURMAS	ALUNOS
6º ANO	01 – 6º1 (22)	01 – 6º2 (26)	-	48
7º ANO	01 – 7º1 (30)	01 – 7º2 (32)	-	62
8º ANO	01 – 8º1 (30)	01 – 8º2 (26)	-	56
9º ANO	01 – 9º1 (28)	01 – 9º2 (26)	-	54
1ªSÉRIE	02 – 1ª01 (15) 1ª03(15)	-	01 – 1ª02 (17)	47
2ª SÉRIE	01 – 2ª01 (26)	-	01 – 2ª02 (27)	53
3ª SERIE	01 – 3ª01 (26)	-	01 – 3ª02 (18)	44
TOTAL (REGULAR)	08	04	03	364
AEE		01 (5)	-	05
PENOA	1 (20)			20

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório[1], desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

[1] **Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).**

b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do município de Nova Erechim, abarca 01 escola da rede estadual e 02 escolas da rede municipal de ensino.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas em nossa escola, são 220 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 144 ensino médio, totalizando 364 alunos matriculados e frequentando a EEB Rudolfo Luzina.

Os dados municipais apontam que 18,2 % da população nova erechinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Temos em nosso município, aproximadamente 914 estudantes. Destes, 364 estudam na EEB Rudolfo Luzina.

Em nossa escola ofertamos em 100% com a alimentação escolar, 100% água filtrada, 100% da coleta de lixo periódica.

No caso da Escola a descrição de território, o prédio conta com 24 salas climatizadas, dentre elas:

1. Sala da Direção;
2. Secretaria;
3. Sala de Orientação Pedagógica;
4. Sala dos Professores;
5. Laboratório de Química;
6. Laboratório de Informática;
7. Biblioteca;
8. Sala de Atendimento Especializado (A.E.E);
9. Sala das Serventes;
10. Sala de aula 02 (LPL/PORTUGUÊS)
11. Sala de aula 03 (INGLÊS)

12. Sala de aula 04 (GEOGRAFIA)
13. Sala de aula 05 (HISTÓRIA E ENSINO RELIGIOSO)
14. Sala de aula 06 (MATEMÁTICA/QUIMICA)
15. Sala de aula 07 (CIÊNCIAS/BIOLOGIA E FÍSICA)
16. Sala de aula 08 (MATEMÁTICA)
17. Sala de aula 09 (OFICINA DE MATEMÁTICA)
18. Sala de aula 10 (SALA DE MEMÓRIAS)
19. Sala de aula 11 (FILOSOFIA E MATEMÁTICA)
20. Sala de aula 12 (ARTES)
21. Sala de aula 13 (PORTUGUÊS)
22. Sala de aula 14 (APOIO)
23. Sala de aula 15 (SOCIOLOGIA)

Também possuímos 07 salas não climatizadas usadas como:

1. Espaço para vídeo móvel (usada também para depósito de materiais de expediente);
2. Sala de Arquivo Morto (utilizada para o arquivamento de documentos antigos da escola);
3. Lavanderia;
4. Cozinha cedida para a empresa NUTRIPLUS;
5. 04 espaços menores (dentre eles antiga cantina) usados para depósito;
6. Sanitários para funcionários (03);
7. Sanitários para uso dos alunos (17), sendo que 03 são adaptados para portadores de necessidades especiais;

A escola possui também a área coberta para refeitório e espaço aberto, além de praça com árvores de sombra localizada próxima ao ginásio de esportes, a qual pode ser utilizada para aulas ao ar livre.

A unidade escolar conta com ginásio de esportes em anexo, construído em convênio entre a Prefeitura Municipal e Governo do Estado no ano de 1994, com 1.924 m², com uso compartilhado com a Escola Reunida Municipal Professora Lidya Franzon Dondoni para aulas da disciplina de Educação Física e demais atividades das escolas.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Rudolfo Luzina toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- dependência de meios de transporte escolares, eventualmente saturados;
- falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação e com equipamentos adequados;
- falta de acesso à internet adequada com insuficiência de sua abrangência;
- alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Rudolfo Luzina considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

✓ Capacidades instaladas

- Associação de pais e professores (APP) ativa e participativa;
- A escola tem o PlanconEdu.
- CDE (Conselho Deliberativo) ativo;
- Álcool em gel para higienizar as mãos nos ambientes escolares;
- Sabonete líquido para a limpeza das mãos nos banheiros sanitários;
- 2 máscaras de tecido para cada aluno que participará do Apoio Pedagógico;
- Criação do Comissão Escolar com os representantes dos respectivos segmentos segundo orientação;
- Participação no comitê Municipal do PlanConEdu;
- Termômetros para aferir a temperatura;
- Parceria com a Unidade de Saúde local;

✓ Capacidades a instalar

- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Realização de simulados (antes) com professores, alunos e funcionário (no início do retorno) na unidade escolar;
- Melhoria progressiva das condições infraestruturas da escola, em tudo o que se revelar possível;
- Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que os alunos e professores possam retornar com segurança;
- Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		**Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.**	

RESPOSTA	**Contenção** (por veze s, subdividida e m simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	**Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).** **Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.**	**Alerta** (quando somente há ocorrências em outros estados e município) e **Perigo Iminente** (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	**A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.** **Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.** **Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.**	**Emergência de Saúde Pública**	

RECUPERAÇÃO		**Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção**.		

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir

para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta levou à elaboração do quadro que segue em anexo.

7.1.1 DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

Acesse ao documento na íntegra.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o território escolar, considerando o retorno às aulas.	De forma Permanente	A pessoa responsável pela escola no período escolar juntamente com os funcionários de serviços gerais.	Conforme protocolo da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica do retorno escolar.
Demarcação de espaços (regras de distanciamento, conforme portaria)	Em todo o território escolar considerando o retorno as aulas.	De forma Permanente	A Comissão responsável pela formação das diretrizes sanitárias da escola juntamente com os funcionários de serviços gerais.	Conforme protocolo da OMS	Dependendo do material a ser usado e quantidade.
Elaboração do espelho (mapa da sala) respeitando o distanciamento	Na sala de aula	Antes do retorno às aulas	Professores e funcionário do serviços gerais	Organizar conforme quantidade e distanciamento previsto nos protocolos . 1,5m entre estudantes	Humanos

				em sala de aula.	
Aferição de sinais e sintomas com os equipamentos disponíveis na escola.	Na entrada da sala de aula, considerando o retorno as aulas.	De forma Permanente	A pessoa responsável pela escola no período trabalhado juntamente com os funcionários de serviços gerais.	Conforme protocolos da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica do retorno escolar.
Isolamento de casos suspeitos.	Em sala isolada, (AEE) até a família ser comunicada e fazer os encaminhamentos à UBS	Sempre que surgir casos suspeito	Diretores e equipe técnica da UE	Conforme orientações da Secretária da Saúde	Sem custo.
Rastreamento de contatos	Mapear o grupo que o aluno/servidor está inserido	Quando tiver casos suspeitos e	Equipe da UBS juntamente com o setor pedagógico da UE.	Seguindo os protocolos da Saúde.	
Mapeamento de Grupos de Risco	Mapear grupos de risco	Quando tiver casos suspeitos	Equipe da UBS juntamente com o setor pedagógico da UE	Seguindo os protocolos da Saúde	
Elaboração do PlanCon Edu	Comissão escolar juntamente com a direção, professores e funcionários.	De 01 a 22/10/2020	Comitê Escolar de Retorno às Aulas juntamente com a direção, professores e funcionários.	Formação com equipe regional, estudo dos documentos e Elaboração do PlanCon Edu – em reunião através do Meet. Aprovação e homologação do Plano.	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
Solicitar a Unidade Básica de Saúde testes para todos os profissinais da educação Coronavírus IGG/IGM rapid test,	Na Escola	No momento do retono às aulas ou quando tivermos alguém com sintomas.	Secretaria da Saúde	Realizar os testes antes dos profissionais retornarem para o atendimento presencial dos alunos	R$ 14,00 cada teste rápido
Fortalecer e divulgar o PlanConEdu no acompanhamento	Nas redes sociais da escola.	A partir da criação do PlanCon Edu e	A direção da escola.	Nas redes sociais : #Eeb rudolfoluzina, @eebrudolfoluzina	Investimentos humanos e tecnológicos

dos protocolos sanitários		durante todo o processo de retomada			
Orientação dos profissionais da UBS com os alunos.	Na sala de aula com os alunos	Momento disponível pela UBS na primeira semana de retorno.	Profissional da UBS, professor e alunos	Conversa/ orientação tirando as dúvidas com os profissionais.	Sem custo.
Orientação para os alunos e funcionários quanto a entrada e saída do pátio da escola	Na escola	Primeiro dia de retorno às aulas.	Direção e setor pedagógico.	Conversa, simulado e sinalização.	Material impresso ou adesivo.
Evitar o acesso de pessoas, além dos estudantes e profissionais	Na UE	Durante o período da aula.	Pessoas que não fazem parte da Comunidade escolar. Pais somente retirararão aluno da escola quando necessário e avisado por telefone anteriormente.	Os pais deverão ligar para a escola para retirar o seu filho durante a aula. Deixar	Humanas e telefonemas
Movimentação e distanciamento dos alunos no pátio escolar.	No pátio escolar aberto.	Durante o período escolar em que o aluno está na escola.	Setor pedagógico, serviço geral e professores.	Orientar aos alunos quanto ao distanciamento no primeiro dia de aula e durante os dias em que os alunos estão na escola. Fiscalizar a execução das orientações.	Humanas
Uso e troca da máscara.	Na sala de aula e pátio escolar	Todos os dias em que estiverem na escola	Aluno, profissionais e funcionários da educação	Todos deverão usar seguindo o protocolo da OMS Estando na escola por mais de 2 horas, a pessoa deverá trocar de mácara e guardar a usada numa sacola em sua mochila;	

Higienizar as salas de aula, dos professores e administrativo	Na sala de aula, professores e administrativo	Início, meio e final de cada turno conforme necessidade.	Funcionário do serviços gerais	As serventes limparão os locais de uso antes do início da aula e no final do período. A limpeza será com material conforme necessário como álcool, água sanitária, etc	Conforme quantidade dos produtos
Higienizar espaços e materiais de uso comum.	Sala de aula, profesores, administrativo, banheiros, refeitório.	Sempre que utilizados.	Alunos, professores e fiuncionários do serviços gerais.	Assim que for usado, precisamos higienizar os locais e materiais usados com álcool ou produto compatível ao local.	Depende da quantidade de produtos e salas que serão usadas.
Higienização dos banheiros.	Na UE	No início e final de todos os períodos trabalhados.	Funcionários do serviços gerais.	Limpando, esfregando e higienizando quando necessário. Manter o banheiro com sabonete líquido, papel higiênico ,papel toalha e álcool em gel	Material de limpeza e humano.
Orientação para entrada e saída dos alunos e profissionais. (local, distanciamento, aferição)	No portão lateral a escola	Primeiro dia e sempre que necessário	Direção, setor pedagógico e funcionário do serviço geral.	Orientando, fechando os outros pontos de entrada e saída para o pátio escolar, chamando os alunos para se dirigir ao portão indicado 15min antes do início da aula em cada turno.	Humanos.

7.1.2 DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Acesse ao documento da íntegra.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Acolher e recepcionar os alunos ao início das atividades no Apoio Pedagógico e posterior às aulas regulares.	Na UE	Semanalmente para o Apoio Pedagógico e no primeiro dia de aula no regular	Setor pedagógico juntamente com a diretoria do NEPRE;	Reunir os alunos no pátio da escola repassando as orientações e protocolo de distanciamento por um profissional da saúde ou UBS.	Humanas e panfleto
Elaboração do horário escolar para o Apoio Pedagógico e aulas no regular e para o setor administrativo	Na UE	Início das aulas	Setor pedagógico e gestor	Elaborar um cronograma conforme a realidade da escola manualmente e pelo programa Urânia	Compra do programa Urânia
Aulas de Educação Física	Na UE	Conforme horário escolar	Professora de EF	Realização das aulas com teoria e prática ao ar livre com 2m de distanciamento.	Humanas
Criar as turmas de Apoio Pedagógico, em quantas forem necessárias.	Na UE	Antes do retorno	Secretarias do estado e gestor escolar.	De acordo com a necessidade da UE.	Conforme quantidade de turmas.
Prever a necessidade de apoio psicossocial aos estudantes, familiares e profissionais da educação.	Para a comunidade escolar.	Sempre que tiver a necessidade e a vontade de cada um dos envolvidos.	Através de palestras, informativos, atendimento individualizado, terapias	Parcerias com a secretaria da saúde, universidades regionais e profissionais da área da saúde.	
Organização de envio de materiais para alunos que	Na rede estadual de ensino	Sempre que necessário	Professor responsável pela turma fará o envio	Entrega de atividades impressas na	Recursos Humanos,

estiverem em isolamento			ao e-mail da escola e a impressão, organização e entrega será realizado pelos Gestor escolar, equipe administrativa, pedagógica e motoristas da secretaria da educação.	escola presencial e entrega na casa dos alunos.	impressão, tonner, folhas.
Orientar pela obrigatoriedade sobre a importância da realização das atividades não presenciais	Na Ue	Enquanto durar a pandemia	Gestão Escolar, Conselho Tutelar.	Através de ligações telefônicas, visitas domiciliares, redes sociais, conversas , busca ativa	Humanas e deslocamento com o veículo.
Observar as diretrizes sanitárias para elaboração do Calendário Escolar	Nas secretarias estaduais e municipais da educação	Antes da retomada	AE da escola juntamente com a direção.	Observando as diretrizes sanitárias para a adequeção do calendário.	
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica, que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar as desigualdades educacionais	Na UE	No decorrer do processo educacional	Gestão escolar, professores e equipe pedagógica.	Adequação das diretrizes pedagógicas, critérios de avalição.	Tempo e humanas.
Estabelecer um retorno gradual e escalonado de volta as aulas.	Na UE	Na retomada às aulas	Equipe gestora e setor pedagógico da UE.	Elaborar cronograma de retomada, de acordo com planejamento pedagógico e seguindo orientações sanitárias	Tempo e humanas.

Garantir o atendimento aos alunos especiais com comorbidades em regime não presencial através de material adaptado	Na UE	De acordo com as necessidades de cada educando	Equipe pedagógica da UE e segundos professores	Conforme planejamento da Unidade de Ensino e diretrizes pedagógicas	Recursos humanos e recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente ou os valores serão da Secretaria da Educação
Garantir que as redes de ensino ofereçam ensino híbrido enquanto durar o período da pandemia	Na UE	Enquanto durar a pandemia	Equipe Pedagógica das Secretarias da educação, das Unidades Escolares e professores	Adequação das metodologias e espaços físicos e equipamentos tecnológicos.	
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Na UE	Antes do retorno as aulas	A Comissão escolar, setor pedagógico e direção.	Orientando os alunos quanto a prevenção	Os investimentos necessários são: recursos humanos, tecnológicos, material para divulgação
Ampliar a qualidade da internet e equipamentos tecnológicos existentes na escola.	Na UE	De forma permanente	Governos estadual e CRE.	Aquisição de equipamentos compatíveis com a necessidades de cada unidade escolar.	Recursos financeiros a ser definido, considerando a dinâmica de cada ambiente escolar e suas necessidades com ou os valores oriundos da Secretaria da Educação
Busca ativa	Na UE	Sempre que houver necessidade.	Setor pedagógico e professores	Ligação aos pais e alunos. Conversa com Conselho Tutelar.	Humanas

7.1.3 DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes e utensilios, e sanitização das mãos.	Na UE	Antes do retorno às aulas	Pela equipe das secretarias da educação, parceria com Associação de municípios e universidades da região, empresa tercerizada.	Através de formações online, palestras e informativos	O Custo será conforme atividade específica a ser realizada e palestrantes.
Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar	Na UE	Antes do retorno	Gestores da Unidades Escolares, Responsável técnicos, merendeiras e serviços gerais	Organizando e demarcando os espaços de acordo com o manual das boas práticas	
Realizar os lanches de forma escalonada no refeitório, respeitando o distanciamento.	No refeitório da escola.	Enquanto durar a pandemia	Responsável técnico, professores e merendeira	Humano e produtos hiegiênico.	
Substituir os sistemas de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizar um funcionário específico para servir todos os pratos e entregarn os utensílios.	Na UE	Durante o período de pandemia	Nutricionista, responsável técnica, e responsável pela alimentação escolar. Na UE	Durante o período de pandemia suspender a utilização dos bufês e disponibilizar um servidor para servir as refeições aos alunos.	Aquisição de mais utencílios para a cozinha como talheres, pratos, travessas, chícaras, panelas, etc.

Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Na UE	Antes do retorno	Nutricionista, responsável técnica, e responsável pela alimentação escolar na UE	Adequações do manual	
Adquirir lixeiras grandes para descarte dos alimentos	Na UE	Antes do retorno das aulas.	Empresa que ganhou a licitação da alimentação	Comprando as lixeiras e disponibilizando à escola.	Depende do valor das lixeiras
Uso dos EPIs	Na cozinha	Durante o período de trabalhpo do funcionário da empresa.	Funcionário da empresa licitada.	Usando todos os EPIs necessários	Valor dos EPIs

7.1.4 DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Acesse ao documento na íntegra

O quê	**Onde**	**Quando**	**Quem**	**Como**	**Quanto custa**
ESSA DIRETRIZ É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO, porém ao chegar os transportes em nossa UE faremos o acompanhemento dos nossos alunos.					
Orientações de uso do alcool gel no transporte escolar	Em todo o território do municipio	Permante	Equipe gestora da Sec do Transporte	Através de orientações aos motoristas e empresas tercerizadas que realizam o TE.	O custo será de xxxxxxxx

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Nos veículos do TE	Permanente	Motoristas, monitores e empresas	Informações e formações aos prestadores de serviço para cumprir os protocolos da saúde – Redes sociais	
Medidas gerais de distaciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas, monitores e empresas	Através de informações e conscientização sobre a necessidade do distanciamento e seguindo os protocolos da saúde – Redes sociais	
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar, bem como encarte com orientações sobre os protocolos sanitários	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas, monitores, empresas e escolas	Informações, palestras, inofrmativos, redes sociais	
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo	Todos os veículos do TE	Duranteo período de pandemia	Motoristasm e monitores	Através de orientações e conscientização.	
Aferir a temperatura antes da entrada nos veículos do TE	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Os motoristas e monitores deverão aferir a temperatura de todos os estudantes antes de entrar nos veículos.	
Manter as janelas dos veículos do TE sempre abertas, exceto aos veículos que possuem o sistema de ar condicionado e as janelas são lacradas	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Antes do início do transporte os motoristas e monitores deverão verificar se todas as janelas estão abertas	
Uso obrigatório de máscaras e face shields para motoristas e monitores	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Motoristas e monitores	Os motoristas e monitores deverão utilizar as máscaras e	

				face shields durante todo o percurso do TE	
Uso obrigatório de máscaras pelos alunos	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Alunos	Todos os alunos deverão obrigatoriamente utilizar máscaras durante todo o percurso do TE	
Padronizar procedimentos de higienização dos veículos após cada itinerário (De acordo com orientações da SECE)	Todos os veículos do TE	Durante todo o processo de pandemia	Motoristas e monitores	A higienização dos veículos deverá obedecer às normas estabelecidas nas diretrizes sanitárias	
Os motoristas e monitores devem estar com o calendário vacinal em dia	Todos os veículos do TE	Antes da retomada às aulas	Motoristas e monitores	Atualizar as vacinas, de acordo com o calendário vacinal.	
Organizar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino	Todos os veículos do TE	Durante o período de pandemia	Escolas, professores, servidores, motoristas, empresas	Organizar horários diferenciados de chegada e saída dos alunos nas Ues, para evitar agomerações.	
Encaminhar os alunos para o pátio escolar com distanciamento e cuidados.	No pátio do transporte até a escola.	Durante a pandemia	Serventes, responsáveis pela escola que trabalham no dia.	Organizando e conscientizando os alunos da importância do isolamento e distanciamentos dos colegas.	Recursos humanos.

7.1.5 DAOP GESTÃO DE PESSOAS

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Encaminhar contratação de profissionais temporários	Secretarias da Educação do Estado e CRE.	Quando a UE sentir a necessidade da contratação de profissionais as Secretarias de Educação do Estado e os mesmos deverão ser informadas para providenciar a contratação destes profissionais	Quando for necessário	Secretarias do estado e CRE	Recursos das Secretarias da Educação a serem definidos
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	No âmbito escolar e domiciliar	De acordo com as orientações da SED ou CNE	Professores, direção e pedagógico.	De acordo com as orientações da SED ou CNE	
Solicitar contratação de pessoal responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e funcionários), se necessário.	Na escola	Durante a pandemia e execução do PlanConEdu	Direção.	Através de ofício e justificativa.	Conforme cargo e contratação.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Na escola	Quando surgirem a necessidade e os casos.	A direção e setor pedagógico	Depende da situação, oportunizando máscara, encaminhando a UBS, ligando para a família.	Ligações e tempo, Recursos humanos
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Na UE e nas residências dos professores.	A direção, coordenação pedagógica e professores da UE	Durante o período de pandemia	Direção e Coordenação Pedagógica e professores da EU	Recursos Humanos
Fluxo de informação com a Secretaria de	Na escola e UBS.	Semanalmente ou sempre que necessário e	Direção e setor pedagógico.	Através de conversa por telefone e reuniões.	Sem custo.

Saúde		houver casos.			
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Na UE.	Sempre que necessário.	Todos os profissionais da escola, profissionias da área de psicologia, parcerias com universidades.	Através de conversas, palestras, encontros, encaminhamentos a UBS.	
Trabalho com a REDE	Âmbito municipal.	Sempre que necessário.	Representante do setor pedagógico	Em reuniões, acompanhamentos de casos.	Sem custo.

7.1.6 DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos.	Definir o locar onde será realizado	Antes do retorno às aulas presenciais	Comissão Escolar.	Através de plataformas digitais	Valor dependendo de como será os treinamentos e materiais usados.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.
Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Na UE	Retorno da alimentação na escola.	Responsável pela Alimentação escolar na UE.	Conferência dos alimentos e orientação com o profissional da empresa tercerizada e sua nutricionista.	Sem custo.
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores, alunos e pais.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Palestras pelo meet e tira dúvidas.	Sem custo.
Realização de simulados de campo nas unidades escolares.	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais e no primeiro dia de aula de cada turma.	Comissão Escolar, UBS, professores e alunos presentes no dia do retorno.	De acordo com o Plano de contingência, simulado.	Recursos Humanos

7.1.7 DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa

Produção de material informativo, referente à higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Sem custo.
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Sem custo.
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para a corpo escola	Na UE	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas.	Sem custo.
Medidas com foco aos pais e responsáveis.	Na UE, nos grupos de whats	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas, conversa pelo meet.	Sem custo.
Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar.	Na UE, nos grupos de whats	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas..	Sem custo.
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Na UE, nos grupos de whats	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos.	Publicação nos grupos e tira dúvidas..	Sem custo.
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a	Na UE, nos grupos de whats , na rádio	No retorno às aulas presenciais	UBS, professores e alunos, rádio comunitária,	Publicação nos grupos e tira dúvidas..	Sem custo.

comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	comunitária.				
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Na UE juntamente com a CRE	Antes do retorno as aulas presenciais	Comissão escolar.	Através da elaboração do PlanConEdu e material gráfico e materiais digitais, além de formações virtuais.	Recursos da Secretaria de Educação a serem definidos
Buscar e cobrar capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Junto a empresa que ganhar a licitação.	Antes do retorno às aulas presenciais	Comissão Escolar, Empresa que ganhar a licitação	Através de plataformas digitais e presencial	Recursos das empresa a serem definidos.
Participar das Capacitações e formações das equipes que compõem os SCOs	Em reunião remota.	Antes de iniciar a elaboração dos Planos de Contingência	SED, CRE, Associação de Municípios, Defesa Civil, Sindicatos, Ministério Público, Tribunal de Contas, FECAM, UNDIME, UNCME, FCEE....	Através de plataformas digitais.	

7.1.8 DAOP FINANÇAS

Acesse ao documento na íntegra

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa
Aquisição de álcool 70 % e álcool em gel;	Definir onde vai ser comprado conforme licitação ou menor valor.	Antes do retorno às aulas	Setor de compras	Através do estado ou recursos próprios	Valor correspondente a quantidade solicitada e licitada.
Buscar produção de material informativo junto à Secretaria Municipal de Educação	Na secretaria da educação e EU.	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Recursos próprios m em parceria com a Secretaria Municipal da Educação.	Através de licitação ou compra direta pela secretaria municipal de educação.	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados
Aquisição de material para demarcação dos espaços	Na secretaria da educação e CRE	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras da Secretaria Municipal da Educação e CRE.	Através de licitação ou compra direta	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados
Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais e sintomas da população escolar	Nas secretarias da educação	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	Os valores serão de acordo com os itens necessários e orçados
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Nas secretarias da Educação e secretarias de saúde.	Antes da retomada às aulas e durante o período de pandemia	UE	De acordo com a necessidade.	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para o ambiente escolar.	Nas secretarias da educação, SED, CRE.	Antes do retorno às aulas e durante o período de pandemia	Setor de Compras	Através de licitação ou compra direta	

7.2. SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Oeste, o Município de Nova Erechim, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

1.Medidas Sanitárias	2.Medidas Pedagógicas	3.Alimentação Escolar	4.Transporte Escolar

Delci Salete da Silva Vieira e Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani	Suzana Rovadoscki e Gabriel Henrique Borille	Janete Ottovicks Lima e Soeli Antunes	Claudete Utzig e Gabriel Henrique Borille
5.Gestão de Pessoas	6.Capacitação e Treinamento	7.Comunicação e Informação	8.FINANÇAS
Suzana Rovadoscki e Delci Salete da Silva Vieira	Claudete Utzig e Maria Luiza Zunkowski Massaneiro	Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani E Maria Luiza Zunkowski Massaneiro	Claudete Utzig e Suzana Rovadoscki

Claudete Utzig	Diretora de escola	**988 032593**	rodolfoluzina@sed.sc.gov.br
Suzana Rovadoscki	Representante da direção	**999 880601**	suzanar@sed.sc.gov.br
Maria Luiza Zunkowski Massaneiro	Representante do GEDESC	**988 307284**	marialuizmassaneiro25@gmail.com
Izabel Cristina Martins de Quadros Ruani	Representante dos professores	**988 455620**	Izabelruani621@gmail.com
Delci Salete da Silva Vieira	Representante dos professores	**988 131998**	delci.salete@hotmail.com
Gabriel Henrique Borille	Representante dos alunos	**989 233331**	4543381857@estudante.sed.sc.gov.br
Janete Ottovicks Lima	Representante dos servidores	**988866924**	
Soeli Antunes	Representante dos servidores	**988 124269**	desouzaantunessoeli@gmail.com

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;

b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

a) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;

b) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;

c) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins elaborados pela escola.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

CRONOGRAMA do APOIO PEDAGÓGICO

1ª semana	3ª série noturno						
2ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno					
3ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno	1ª série noturno				
4ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno	1ª série noturno	9º ano matutino e vespertino			
5ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno	1ª série noturno	9º ano matutino e vespertino	8º ano matutino e vespertino		
6ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno	1ª série noturno	9º ano matutino e vespertino	8º ano matutino e vespertino	7º ano matutino e vespertino	
7ª semana	3ª série noturno	2ª série noturno	1ª série noturno	9º ano matutino e vespertino	8º ano matutino e vespertino	7º matutino e vespertino	6º ano vespertino

OBS: Se liberado pela Secretaria de Estado de Educação, iniciaremos na segunda semana com todo Ensino Médio e posterior o Ensino Fundamental em 9º e 8º na mesma semana e 7º e 6º na outra semana, proporcionando aos alunos mais aulas de Apoio pedagógico até o final do ano letivo.

HORÁRIO APOIO PEDAGÓGICO

NOTURNO

DIA	Horário	Turma 101	Turma 201	Turma 301
SEGUNDA-FEIRA	19:00 até 20:20	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
TERÇA-FEIRA	19:00 até 20:20	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
QUARTA-FEIRA	19:00 até 20:20	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
QUINTA-FEIRA	19:00 até 20:20	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual

MATUTINO

DIA	Horário	Turma 701	Turma 801	Turma 901
SEGUNDA-FEIRA	7:30 até 8:50	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
TERÇA-FEIRA	7:30 até 8:50	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
QUARTA-FEIRA	7:30 até 8:50	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
QUINTA-FEIRA	7:30 até 8:50	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual

DIA	Horário	Turma 602	Turma 702	Turma 802	Turma 902
SEGUNDA-FEIRA	13:30 até 14:50	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade
TERÇA-FEIRA	13:30 até 14:50	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade
QUARTA-FEIRA	13:30 até 14:50	Cultura e Sociedade	Saúde e Sustentabilidade	Leitura e Produção Textual	Conceitos Matemáticos
QUINTA-FEIRA	13:30 até 14:50	Saúde e Sustentabilidade	Cultura e Sociedade	Conceitos Matemáticos	Leitura e Produção Textual